ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À PNEUMONIA HOSPITALAR EM CRIANÇAS INTERNADAS EM DOIS HOSPITAIS DO SUL DO BRASIL

João Antonio Leonardo de Castro (CNPq), Carmen Antonia Sanches Ito, Maria Dagmar da Rocha, Elisângela Gueiber Montes, Larissa Bail (Orientador), e-mail: larabail@uepg.br.

UEPG/Ciências Biológicas.

Microbiologia, Microbiologia aplicada

Palavras-Chave: *Pneumonia infantil, fatores de risco, morbidade, mortalidade*

Resumo

Essa pesquisa avaliou fatores de risco relacionados à morbidade e mortalidade por pneumonia hospitalar em crianças no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais e no Hospital Universitário Materno Infantil, sendo retrospectiva, transversal e não intervencional. Essa pesquisa demonstrou que a idade inferior a 1 ano, a prematuridade e a bacteremia são fatores de risco para o óbito em crianças internadas por pneumonia hospitalar.

Introdução

A pneumonia adquirida no hospital (PAH) é definida quando o paciente tem a infecção a partir de 48h de admissão no hospital ou em até 48h depois de sua saída, e é geralmente relacionada a alta mortalidade em crianças (Porto, 2020; Shahid *et al*., 2021). Os principais fatores de risco para a morte por PAH relatados na literatura são a idade jovem, comorbidades, imunização incompleta, baixo peso ao nascer, índices sociodemográficos desfavoráveis, bacteremia e hospitalização prolongada (Shahid *et al*., 2021). Dessa forma, a pesquisa tem como objetivo avaliar os fatores de risco para morbidade e mortalidade por PAH em crianças internadas em dois hospitais do sul do Brasil, definindo os principais elementos responsáveis por mau prognóstico.

Materiais e Métodos

A pesquisa é um estudo retrospectivo, transversal e não intervencional, e foi aprovada pelo parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa de n° 5.548.270. A obtenção dos dados foi feita através de prontuários eletrônicos do Hospital Universitário Materno Infantil (HUMAI) e do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG). Foram incluídos pacientes internados entre 2018 e 2023 com idade entre 0 e 13 anos com diagnóstico de PAH confirmado. Os dados coletados foram qualitativos e quantitativos e abordam variáveis sociodemográficas, sinais e sintomas, comorbidades, história médica pregressa, instrumentação e antibioticoterapia. Foi calculado o odds ratio (OR) e valores de p através do teste exato de Fisher, com IC de 95% e significância quando $p < 0,05$.

Resultados e Discussão

36 pacientes foram elegíveis para a análise estatística. Dos 20 pacientes com menos de 1 ano de idade, 8 (40%) foram a óbito, enquanto que dos 15 maiores, apenas 1 (6,67%) (OR = 9,33; p = 0,04). 1 paciente não tinha a idade informada. Dos 17 pacientes com histórico de prematuridade, 7 (41,18%) foram a óbito, enquanto dos 14 nascidos a termo ou pós-termo, apenas 1 (7,14%) (OR = 9,1; p = 0,04). Cinco pacientes não tinham esse registro no prontuário. Tanto a idade inferior a 1 ano quanto a prematuridade oferecem maior risco de infecção e morte porque há relativa imaturidade do sistema imune nesses grupos (Goyal *et al*., 2021). Com relação à bacteremia, 8 pacientes tiveram pelo menos uma hemocultura positiva durante o internamento, dos quais 5 (62,5%) foram a óbito, enquanto que dois 25 restantes, apenas 4 (16%) (OR = 8,75; p = 0,02). 3 pacientes não tinham nenhuma informação a respeito de hemoculturas registrada no prontuário. Estudos concordam que a bacteremia é fator de risco para morte por PAH (Fritz *et al.,* 2019; Shahid *et al*., 2021). 30,4% dos pacientes com intubação orotraqueal foram a óbito, frente a 35,29% dos com cateter venoso central e 30,77% dos com cateter umbilical, mas nenhuma dessas relações foi significativa.

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se que a idade inferior a 1 ano, a prematuridade e a bacteremia são fatores de risco para o óbito em crianças internadas por pneumonia hospitalar. A intubação orotraqueal, o cateter venoso central e o cateter umbilical parecem ter associação com a mortalidade infantil por PAH, mas não encontramos significância nesses resultados.

Agradecimentos

Agradeço à CNPq, à Fundação Araucária, à UEPG e à minha orientadora, Larissa Bail.

FRITZ, C. Q. Prevalence, Risk Factors, and Outcomes of Bacteremic Pneumonia in Children. **Pediatrics**, 144: e20183090. Jul. 2019.

GOYAL, J. P. et al. Risk Factors for the Development of Pneumonia and Severe Pneumonia in Children. **Indian Pediatrics**, V. 58. 15 de Nov. de 2021.

PORTO, Celmo Celeno. Semiologia Médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

SHAHID, Abu S. M. S. B et al. Risk Factors and Outcomes of Hospital Acquires Pneumonia in Toung Bangladeshi Children. **Life**, 11(10) 1030, 30 de Set. de 2021.

ISSN 1676-0093